

SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO

PATRIMONIAL DA FAMÍLIA

QUEM PRECISA É O MEU FILHO

O planejamento patrimonial e sucessório de uma família é o maior ato de amor que o pai/mãe pode ter com o filho

O planejamento patrimonial e sucessório de uma família evita que os filhos/herdeiros passem pelo processo de inventário que, além de ser doloroso, é bastante oneroso e consome boa parte do patrimônio da família.

Com a construção de patrimônio pelas famílias de classe média brasileira, surgiu, também, a necessidade de organização patrimonial, bem como de um planejamento sucessório.

O sistema que iremos apresentar ao longo do Seminário já é uma realidade antiga nas famílias de grandes fortunas do meio empresarial, pois essas famílias já conhecem a solução para evitar o processo moroso e oneroso do inventário.

O sistema utilizado por essas famílias só era conhecido no ambiente corporativo empresarial, tendo em vista que tratam-se de regras empresariais que poucos conhecem.

Diante disso, vimos a necessidade de levar o sistema de planejamento patrimonial e sucessório às famílias de classe média, no intuito de demonstrar as consequências de um processo de inventário e como evitá-lo através de um planejamento sucessório eficiente.

Famílias que já utilizaram esse sistema de planejamento patrimonial e sucessório familiar



Norberto Odebrecht

Construtora Odebrecht

Faleceu e deixou uma fortuna de **R\$14 bilhões**, segundo o Imposto de Renda.

Caso tivesse passado pelo o processo de inventário o imposto pago ao Estado da Bahia seria de **R\$1,120 bilhões**.



Antônio Erminio de Moraes

Grupo Votorantim

Faleceu e deixou uma fortuna de **R\$15,5 bilhões**, segundo o Imposto de Renda.

Caso tivesse passado pelo o processo de inventário, o imposto pago ao Estado de São Paulo seria de **R\$1,240 bilhões**



Roberto Marinho

Grupo Globo

Faleceu e deixou uma fortuna de **R\$30 bilhões**, segundo o Imposto de Renda.

Caso tivesse passado pelo o processo de inventário, o imposto pago ao Estado do Rio de Janeiro seria de **R\$2,4 bilhões**

Todas essas famílias evitaram o processo de inventário e utilizaram o sistema de planejamento patrimonial e sucessório familiar que iremos apresentar.

Exemplo de família de classe média que passou pelo Processo de Inventário.

Rafael (filho)

Pai – Júlio

Mãe – Rosana

Pai e mãe do Rafael adquiriram um imóvel há 20 anos atrás no valor de R\$250.000,00, sendo que o valor atual do imóvel hoje em dia é de R\$1.150.000,00.

Despesas do Inventário:
(considerando o Estado do Rio de Janeiro)

Impostos (7%)	R\$80.500,00
Honorários advogado (7%)	R\$80.500,00
Cartório	R\$5.000,00
Certidões	R\$3.000,00
Registro de Imóveis	R\$7.000,00
Total das despesas	R\$176.000,00

PERDA PATRIMONIAL DE 15%

Geralmente, em casos assim, os herdeiros precisam vender o imóvel para arcar com todas essas custas e finalizar o processo de Inventário. Mas a venda desse imóvel não é simples pois gera ainda mais perdas.

Com a venda do bem no processo de Inventário, costuma-se perder, pelo menos, 20% com deságio.

Imóvel de R\$1,15 milhões foi vendido por R\$920.000,00

Com a venda, terá que arcar ainda com Imposto de Renda sobre o ganho de capital, ou seja, 15% a menos sobre a diferença entre esses valores.

Retomando as despesas:

Impostos (7%)	R\$80.500,00
Honorários advogado (+/- 7%)	R\$80.500,00
Cartório	R\$5.000,00
Certidões	R\$3.000,00
Registro de Imóveis	R\$7.000,00
Ganho de Capital	R\$100.500,00
Total dos gastos	R\$276.500,00

Valor de venda: R\$ 920.000,00

Menos o total de gastos: R\$ 276.500,00

Saldo final da Herança: R\$643.500,00

O inventário no caso da Família do Rafael provocou uma **perda patrimonial de R\$506.500,00, ou seja, 44% do valor da herança**.

O valor que o Rafael recebeu como herança, não dá para comprar um apartamento nos mesmos padrões que ele e os pais moravam, tendo que procurar alternativas mais baratas.

A regra é:

Quem tem filhos e bens, quando morre, os filhos precisam fazer inventários.

A boa notícia é que tem como evitar que seus filhos passem pelo inventário, de forma lícita e legal, através do sistema de planejamento patrimonial e sucessório familiar.

Para isso é necessário a **mudança de cultura**, trazida desde a época do Brasil colônia, de adquirir patrimônio na pessoa física, pois esse CPF um dia irá acabar.

“Quem não tem vida eterna não tem que ter bens”

No dia 02 do Seminário te mostraremos
como se evita o Inventário!